



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PALMAS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

YNGRID CRUZ DE OLIVEIRA

ANÁLISE DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE GOVERNANÇA CORPORATIVA

**Palmas (TO)
2019**

YNGRID CRUZ DE OLIVEIRA

ANÁLISE DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE GOVERNANÇA CORPORATIVA

Monografia apresentado a UFT –
Universidade Federal do Tocantins – Campus
Universitário de Palmas para obtenção do
título de bacharel em Ciências Contábeis, sob
orientação da Prof.^a Ingrid Laís de Sena Costa.

Orientadora: Prof.^a Ma. Ingrid Laís de Sena
Costa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins

- C957a Cruz de Oliveira, Yngrid.
Análise de Produção Científica sobre Governança Corporativa. / Yngrid Cruz de Oliveira. – Palmas, TO, 2019.
46 f.
- Monografia Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Universitário de Palmas - Curso de Ciências Contábeis, 2019.
Orientador: Ingrid Lais de Sena Costa
1. Governança Corporativa. 2. Bibliometria. 3. Congresso de Contabilidade. 4. Teoria da Agência. I. Título

CDD 657

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

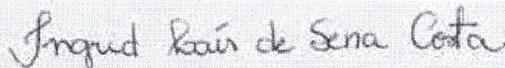
YNGRID CRUZ DE OLIVEIRA

ANÁLISE DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE GOVERNANÇA CORPORATIVA

Monografia foi avaliado e apresentado à UFT – Universidade Federal do Tocantins – Campus Universitário de Palmas, Curso Ciências Contábeis para obtenção do título de bacharel e aprovada em sua forma final pela Orientadora e pela Banca Examinadora.

Data de Aprovação: 14 / 08 / 2019

Banca examinadora:



Prof.^a Ma. Ingrid Laís de Sena Costa Orientadora, UFT



Prof. Me. Carlos Vicente Berner Examinador, UFT



Prof. Dr. José Vandilo dos Santos Examinador, UFT

A minha mãe, Maria Francimar, que sempre me apoiou e me incentivou a realizar os meus sonhos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, por ter me concedido força e saúde para conseguir concluir este curso. Especialmente minha mãe, Maria Francimar, que me deu estabilidade em manter o foco no desenvolvimento do projeto, me confortou para ser uma mulher confiante e forte, inclusive que se tornou mãe e pai ao mesmo tempo, uma mulher guerreira, que ensinou aos seus filhos a nunca desistir dos seus sonhos e com isso que eu tenho a eterna admiração e inspiração. Aos meus irmãos Victor Emmanuel, por sempre está ao meu lado e ao Isaac (in memoriam) na qual sinto eterna saudades. A minha vó, Maria Odaliça, por sempre ter me ajudado tornar uma pessoa destemida e me passando a sua experiência de vida. E ao meu padrinho Jonas que tenho imenso carinho que me incentivou em cada momento da minha jornada.

Aos meus amigos que tenho imensa gratidão por me acompanharam nessa trajetória e tiveram a paciência para me poder conseguir terminar esta pesquisa. Aos meus colegas e aos novos que a universidade me deu, na qual eles me ajudaram bastante ao longo desta caminhada.

A minha orientadora Ingrid Laís, a grande responsável que me incitou a buscar o conhecimento e auxiliou bastante em conseguir realizar esta pesquisa com êxito e ao meu Professor Carlos Vicente Berner, que colaborou para correções deste trabalho e além de ter me ajudado a concluir este curso.

RESUMO

A pesquisa científica tem um papel importante na vida acadêmica, visando novas descobertas e contribuindo para sociedade, assim as pesquisas envolvendo a temática da governança corporativa, se torna o assunto bastante discutido nos artigos publicados em periódicos e em congressos. E o objetivo deste trabalho é analisar as características das pesquisas sobre governança corporativa em publicações nos principais congressos brasileiros de contabilidade no período de 2010 a 2018. O método desta pesquisa é descritivo, bibliográfico e documental de natureza qualitativa e quantitativa. Para amostra utilizou-se o método bibliométrico de análise nos artigos que estão disponíveis nos sites dos cinco principais congressos de contabilidade. Os resultados da pesquisa revelam que os temas *Disclosure*, Auditoria, Governança Pública, Estrutura de Propriedade e Informação Contábil são os assuntos mais abordado no contexto das pesquisas em governança corporativa. No que tange a metodologia, os métodos mais utilizados são a abordagem quantitativa, com o objetivo da pesquisa descritiva e com procedimentos documentais. Com relação a autoria, o destaque é para o gênero masculino com maior número de publicações, a região sul com a região mais prolífica e a UFC como a instituição com mais publicação em congressos relativos ao tema. Assim, este estudo contribuiu para avaliar os níveis de artigos que são produzidos e incentivar novas produções relacionadas a governança corporativa.

Palavra – chave: Governança Corporativa; Bibliometria; Congressos de contabilidade.

ABSTRACT

Scientific research plays an important role in academic life, aiming for new discoveries and contributing to society, so research involving the subject of corporate governance, becomes the subject much discussed in articles published in periodicals and in congresses. The purpose of this work is to analyze the characteristics of corporate governance research in publications in the main Brazilian accounting congresses from 2010 to 2018. The method of this research is descriptive, bibliographic and documentary of a qualitative and quantitative nature. For the sample, the bibliometric method of analysis was used in the articles that are available on the websites of the five main accounting congresses. The results of the research reveal that the topics of Disclosure, Audit, Public Governance, Property Structure and Accounting Information are the subjects most approached in the context of corporate governance research. Regarding the methodology, the most used methods are the quantitative approach, with the purpose of the descriptive research and with documentary procedures. Regarding authorship, the highlight is for the masculine genre with the highest number of publications, the southern region with the most prolific region and the UFC as the institution with the most publications in congresses related to the topic. Thus, this study contributed to evaluate the levels of articles that are produced and to encourage new productions related to corporate governance

Keywords: Corporate Governance; Bibliometry; Accounting congresses.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1 - Quantidade de Gênero.....	35
Gráfico 2 - Gênero x Ano	35
Gráfico 3 - Estados mais prolíficos	38
Gráfico 4 - Estados x Congressos.....	38
Gráfico 5 - Região	39
Gráfico 6 - Regiões x Congressos	40

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Amostra da Pesquisa	29
Tabela 2 - População da Pesquisa.....	30
Tabela 3 - Área Temática	32
Tabela 4 - Abordagem da Pesquisa Quanto a natureza	33
Tabela 5 - Objetivo da Pesquisa	33
Tabela 6 - Procedimentos da Pesquisa	33
Tabela 7 - Coleta de Dados da Pesquisa.....	34
Tabela 8 - Gênero x Área Temática.....	36
Tabela 9 - Autores prolíficos	37
Tabela 10 - Autoria dos artigos analisados.....	37
Tabela 11 - Região x Área Temática	40
Tabela 12 - Instituições mais prolíficos.....	41

LISTA DE SIGLAS

ANPCONT	Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis
CBC	Congresso de Brasileiro de Custos
ENANPAND	Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração
FURB	Universidade Regional de Blumenau
IBGC	Instituto Brasileiro de Governança Corporativa
MERCOSUL	Mercado Comum do Sul
UFC	Universidade Federal do Ceará
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFPR	Universidade Federal do Paraná
UNB	Universidade de Brasília
USP	Universidade de São Paulo

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 – DEFINIÇÃO DO TRABALHO	13
1.1 Introdução	13
1.2 Problema	14
1.3 Objetivos	14
1.3.1 Objetivo Geral.....	14
1.3.2 Objetivos Específicos	14
1.4 Justificativa	14
1.5 Estrutura do Trabalho	16
CAPÍTULO 2 - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	17
2.1 Teoria da Agência	17
2.2 Governança Corporativa	18
2.2.1 Pesquisas sobre governança corporativa.....	20
2.3 Congressos brasileiros de contabilidade	21
2.3.1 Congresso de Governança da UNB	22
2.3.2 Congresso Brasileiro de Custos	22
2.3.3 Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e Iniciação Científica em Contabilidade.	23
2.3.4 Congresso ANPCONT.....	24
2.4 Bibliometria	25
CAPÍTULO 3 – METODOLOGIA DA PESQUISA	27
3.1.1 Tipologia da pesquisa	27
3.1.2 Amostra e Coleta de dados	27
3.1.3 Tratamento dos dados	28
CAPÍTULO 4 – ANÁLISE DOS RESULTADOS	29
4.1 População da pesquisa.	30
4.2 Principais temáticas abordadas	31
4.3 Metodologia adotadas pela pesquisa.....	32
4.4 Autoria das pesquisas.....	34
4.4.1 Origem dos artigos.....	37
CAPÍTULO 5 – CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	39
REFERÊNCIAS	42

CAPÍTULO 1 – DEFINIÇÃO DO TRABALHO

1.1 Introdução

A governança corporativa é um sistema que vem sendo estudado e se aperfeiçoado ao longo dos anos, tanto no implemento da gestão das empresas como no meio acadêmico e a governança corporativa tem como objetivo a minimização dos conflitos de interesses e a maximização das riquezas, mais sempre cumprindo as boas práticas que são: transparência, prestação de contas (*accountability*), equidade e obediência às leis (*compliance*).

Neste ponto de vista, a governança corporativa é um conjunto de práticas capazes de reduzir prováveis conflitos de interesses entre os principais e os agentes, fazendo que os agentes igualem seus interesses com os dos acionistas na gestão da empresa (BOMFIM; TEIXEIRA; MONTE, 2015).

Com base na Teoria da agência é possível analisar as relações entre os gestores da empresa, em que propriedade e controle são realizados por pessoas distintas, o que pode originar um conflito de interesses entre os gestores (ARRUDA; MADRUGA; JUNIOR, 2008). Assim, as boas práticas da governança corporativa contribuem neste contexto para minimizar os potenciais conflitos de interesse existentes entre o agente e o principal e a maximização do valor da organização, obtendo o maior retorno para empresa.

Devido a relevância da governança corporativa, suscitou-se o interesse por pesquisas relacionadas a esta temática, pesquisas científicas que buscam colaborar para o desenvolvimento de novos conhecimentos e também relacioná-lo a outras áreas que já são solidamente estabelecidas, a exemplo das finanças e da área gerencial. Portanto, o desenvolvimento de pesquisa é preponderante para a construção de conhecimento, e os congressos científicos tem grandes contribuições na divulgação desses novos conhecimentos, projetos e novas tendências.

Este trabalho, portanto, buscou analisar as produções científicas sobre governança corporativa nos Congressos Brasileiros de Contabilidade. Uma das maneiras de se avaliar a produção científica em um conhecimento específico é a análise bibliométrica, que tem como centro o estudo das publicações, sendo um dos instrumentos básicos para estudo científico, criando um método útil para mensurar a repercussão e impacto de determinados autores ou periódicos, permitindo que se conheçam as ocorrências de variações e suas tendências (CARDOSO et al, 2005)

A relevância deste estudo está na contribuição para a caracterização das pesquisas realizadas sobre a governança corporativa, ou seja, verificou a evolução das questões discutidas que envolvam o tema, de modo a auxiliar as futuras produções científicas no contexto da governança. A pesquisa também apresentou as principais características dos trabalhos publicados nos congressos brasileiros de contabilidade.

1.2 Problema

Devido ao crescimento sobre a temática da governança corporativa nas produções científicas e para contexto empresarial, pelas suas boas práticas, este estudo analisou o perfil dos artigos publicados nos principais congressos brasileiros de contabilidade. Conforme outros trabalhos de cunho bibliométricos que abrange a governança corporativa, esta pesquisa espera mostrar a importância e a evolução desta temática dos artigos publicados.

Diante do exposto, surge a seguinte questão desta pesquisa: Quais as características das produções científicas sobre governança corporativa nos congressos brasileiros de contabilidade?

1.3 Objetivos

1.3.1 Objetivo Geral

Analisar as características da produção científica sobre a governança corporativa nos principais Congressos brasileiros de Contabilidade, no período de 2010 a 2018.

1.3.2 Objetivos Específicos

- Identificar as principais temáticas abordadas dentro da produção científica sobre governança corporativa;
- Analisar os procedimentos metodológicos adotados pelas pesquisas;
- Verificar as características relacionadas à autoria destas pesquisas;

1.4 Justificativa

Governança corporativa é um tema que vem crescendo em termos de pesquisas científicas nos congressos de contabilidade. Tema esse que surgiu nos anos 90 no Brasil, e que tem como ponto de vista, segundo o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC (2015) um sistema em que a empresa é dirigida, monitorada e incentivada, envolvendo o relacionamento de toda gestão da empresa na qual faz parte.

A aplicação de governança corporativa tornou-se mais difundida devido aos grandes escândalos de fraudes contábeis nas organizações norte-americanas, em que o novo ambiente foi criado para proteger os acionistas, além da adequação das empresas para os princípios de governança. O principal embasamento teórico para a governança corporativa é a teoria da agência, criada por Jensen e Meckling (1976), em que é discutida a relação de agente e principal dentro das organizações, ou seja, tem como importância auxiliar na redução dos conflitos de interesses nas organizações, também chamados de problemas de agência.

Considerando o aumento da relevância dada as questões inerentes a governança nos últimos anos, várias pesquisas foram realizadas a fim de contribuir para novos conhecimentos relacionados a esta temática. Na contabilidade, por meio dos congressos tem como oportunidade a divulgação da pesquisa em várias temáticas sobre o assunto Governança Corporativa.

Nesse sentido, a presente pesquisa contribuiu com o levantamento do paradigma das pesquisas realizadas sobre governança corporativa no Brasil, por meio das publicações em Congressos científicos, que são meio de divulgação inicial da produção de conhecimento acadêmico.

Diante do exposto, algumas pesquisas científicas sobre a governança corporativa, principalmente, trabalhos bibliométricos sobre foram realizados, para melhor entender como está a governança corporativa no Brasil e no exterior, através de produção acadêmica de artigos publicados em periódicos e anais, são eles: Bianchi et al (2009), Ribeiro et al (2012), Duarte; Cardozo; Vicente (2012), Ribeiro (2014) e Ribeiro (2015).

Estes estudos abordam vários pontos da governança como: a evolução e análise do tema, autores, os principais tópicos abordados, os Instituições de Ensino que tiveram mais produções de artigos em periódicos e congressos. A pesquisa bibliométrica contribui para conhecer melhor sobre determinado assunto, mesmo que já tenha sido consolidado na área acadêmica, que o caso da governança corporativa.

Neste contexto, a importância deste trabalho é levantar informações das pesquisas realizadas nos principais congressos sobre a governança corporativa em cada região contribuiu para a publicação do trabalho e com a finalidade de instigar novos métodos e

temáticas sobre assunto e incentivar novas produções científicas nas universidades para apresentação em congressos brasileiros.

1.5 Estrutura do Trabalho

O trabalho apresentado é composto por 5 capítulos, sendo que o conteúdo no Capítulo 1, está focado na definição do trabalho, onde encontram-se a introdução, que visa a apresentação inicial sobre o tema estudado bem como propósitos; também é mostrado o problema de pesquisa, cujo foi obtida a solução; os objetivos, divididos em geral e específicos; a justificativa, explicando a razão de ser da pesquisa; e por último, a estrutura do trabalho, informado neste tópico, fornecendo as etapas desta pesquisa.

Já o Capítulo 2, encontra-se a fundamentação teórica, abrangendo toda parte conceitual da pesquisa, informando e elucidando o tema na parte introdutória, através de outros estudos na área, e baseando-se em pesquisas realizadas.

O Capítulo 3 apresenta a metodologia aplicada na pesquisa para alcance dos objetivos. Além de informações sobre obtenção, análise e realização dos dados utilizados.

A análise dos resultados é apresentada no Capítulo 4, onde os objetivos da pesquisa são estudados, com base nos dados coletados e estudos feitos, chegando ao seu resultado, que é apresentado de forma minuciosa, contemplando a motivação real do que foi pesquisado.

E por fim, o Capítulo 5, traz as conclusões e recomendações, onde é feito o fechamento da pesquisa depois dos resultados obtidos conforme os objetivos, utilizando a metodologia e resolvendo o problema apresentado.

CAPÍTULO 2 - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Teoria da Agência

A teoria de agência tem como objetivo analisar as relações entre os colaboradores de um sistema, em que propriedade e controle são ordenados à pessoas distintas, o que pode resultar em conflitos de interesse entre os indivíduos (ARRUDA; MADRUGA; JUNIOR, 2008).

De acordo com Hendriksen e Breda (1999) a teoria da agência é um modelo entre dois indivíduos, sendo um chamado de agente e outro de chamado de principal, o primeiro comparado a um administrador cumpre as tarefas para o segundo que é o proprietário, que tem o compromisso de remunerá-lo. Deste modo, o proprietário (principal) são os avaliadores de informação e o responsável pela escolha do sistema de informação, e o agente são os tomadores de decisão optando pelas melhores alternativas de decisão do ponto de vista do proprietário e das informações que a eles estarão disponíveis.

Jensen e Meckling (1976) definem uma relação de agência como um contrato em que um ou mais proprietário (principal) emprega um administrador (agente) para executar em seu nome um serviço que resulte a delegação de algum poder de decisão ao agente. Ainda completa que se ambas as partes são maximizadoras de utilidade, existe uma boa razão para acreditar que o agente não agirá conforme os interesses do principal. Para limitar os interesses do agente, o principal pode adotar monitoramento, e concessão de benefícios contratuais, assim evitaria as atividades irregulares do agente.

Para Eisenhardt (1989) a teoria da agência está preocupada em resolver dois problemas que podem ocorrer entre o principal e o agente. O primeiro é o problema de agência, ocorre quando há conflitos dos desejos e objetivos entre o principal e o agente, mais difícil ainda para o principal verificar se o agente se comporta de forma adequada. O segundo problema é o compartilhamento de riscos, pois cada um pode preferir diferentes ações por causa das preferências de risco.

Devido às diferenças existentes entre o agente e principal, surgem os conflitos de interesses, pois o tomador de decisão (agente) poderá ter ações que muitas vezes não estará de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo principal, assim o comportamento do agente nem sempre resultara em decisões que representam o melhor interesse do principal (MENDES, 2001)

O foco do problema da análise na Teoria da Agência é que o principal e o agente estão submetidos a riscos distintos, isto é, o agente pode assumir comportamento oportunista na empresa, evitando riscos e sempre procurando maximizar sua satisfação pessoal sem pensar no principal. A teoria de agência, além de diagnosticar a natureza do problema sugere mecanismo que asseguram a construção mais eficiente dos contratos para a solução dos problemas entre principal e agente (MARTINS, 1998).

Dentro dessa esfera de conflitos de interesses, um sistema de governança corporativa surge para ajudar a mitigar os problemas de agência. Este sistema que sendo utilizado pela gestão da empresa estabelecerá regras e princípios que possibilita uma gestão eficiente e eficaz, reduzindo e minimizando todo e qualquer conflito de agência que podem ser causados pelas *stakeholders* da empresa dentro do sistema empresarial.

2.2 Governança Corporativa

A Governança Corporativa teve origem nos Estados Unidos e na Inglaterra, logo, espalhando-se por diversas partes no mundo, tendo como preocupação principal assegurar os direitos dos acionistas, possibilitando a transparência nas informações e a prestação de contas objetivas, já para os administradores da companhia, informações que possibilitam uma melhor tomada de decisão (OLIVEIRA et al, 2004).

No Brasil, a necessidade para aderir às práticas e os conceitos da governança corporativa, veio por conta do crescimento do processo de globalização e pelas privatizações de empresas estatais no país. As empresas brasileiras preocupam-se em adotar boas práticas de governança porque é considerado como estratégia empresarial para atrair capitais e financiamento para a organização (OLIVEIRA et al, 2004).

Segundo o IBGC (2015), as boas práticas de governança corporativa, aplicando os princípios básicos, inclinam-se ao alinhamento de interesses com a finalidade de preservar e otimizar o valor econômico de longo prazo da empresa. Assim, a organização tem a facilidade ao acesso a recursos, contribuindo para a qualidade da gestão, longevidade e o bem comum a empresa.

A boa governança garante aos sócios, equidade, transparência, responsabilidade pelos resultados (*accountability*) e obediência às leis do país (*compliance*) (SILVA; ZOTES, 2004), que são os princípios básicos da governança corporativa. Deste modo, a empresa que adota as boas práticas passa a lidar melhor com a gestão do negócio, além de incorporar sistema adequado para tomada de decisão e de monitoramento dessas decisões, o que envolve o

agente e o principal. Em um bom sistema de governança, cria um clima de confiança para todos e os conflitos de interesse são minimizados por uma estrutura eficaz de execução e monitoramento.

As práticas de governança corporativa têm como objetivo minimizar os potenciais conflitos de interesses, entre os proprietários e os administradores e maximizar o valor da organização, recebendo maior retorno aos acionistas ou proprietários, ou seja, a governança tem como principal objetivo minimizar os problemas de agência em diversos setores empresariais (NASCIMENTO; BIANCHI; TERRA, 2007).

A governança corporativa se dedicou em resolver os conflitos de interesse entre administradores e acionistas. No entanto, está cada vez mais evidente que conflitos de interesses ocorrem entre uma gama mais ampla de agentes, os “*stakeholders*”: acionistas minoritários, acionistas majoritários, credores, gerentes, empregados, consumidores, governo e a sociedade como um todo. Então o objetivo da governança corporativa é minimizar os potenciais conflitos de interesse entre os agentes e maximizar o valor da empresa (ALMEIDA, 2001).

Neste sentido, a Governança Corporativa pode ser definida como um conjunto de práticas, valores e normas que visa o controle dos benefícios das partes legais da empresa, minimizando assim o oportunismo, com o objetivo diminuir os conflitos de interesse, maximizar a riqueza dos acionistas e proporcionando assim o desenvolvimento e o crescimento econômico da organização (MACEDO; CORRAR, 2009).

Assim como Duarte et al (2012), a Governança Corporativa, tem como conceito um conjunto de práticas que visam a melhorar o funcionamento de uma companhia, protegendo, dirigindo, monitorando e incentivando o relacionamento de todas as partes interessadas da empresa, até mesmo aqueles que não participam da gestão da companhia e tem algum tipo de controle nas decisões dos executivos, que possa discordar os seus interesses.

O fortalecimento nos últimos anos veio a partir das definições dos códigos nacionais e a criação de instituições civis para difusão da Governança Corporativa, tornando – se uma maneira de “reduzir a desconfiança do investidor após os recentes escândalos financeiros envolvendo fraudes contábeis realizadas por administradores de grandes empresas por meio do controle dos riscos de erros na divulgação das demonstrações financeiras” (LELIS; MARIO, 2009, p.5).

Um marco importante para a governança corporativa foi a criação da Lei Sarbanes-Oxley, em 30 de julho de 2002, uma nova lei de reforma administrativa americana, The Sarbanes-Oxley Act, também conhecida por Sarbox ou SOX, retrata umas das principais

reações do governo Americano, contra as manipulações nos balanços e escândalos de fraudes contábeis descobertos em grandes corporações norte-americanas. A SOX criou um novo ambiente de governança, permitiu um novo conjunto de responsabilidades aos administradores para evitar práticas lesivas e que apresenta as sociedades anônimas a elevados níveis de risco (OLIVEIRA; LINHARES, 2007).

A governança corporativa com a criação da lei Sarbanes-Oxley mudou a visão do conceito, assim muitas empresas tiveram que se adequar seus processos e controles internos com intuito de melhorar o padrão das demonstrações financeiras (SOUZA; BORBA, 2007). Desta forma, evita a fuga dos investidores causada pela insegurança em relação as escriturações contábeis e aos princípios de governança nas organizações (PARODI, 2017).

2.2.1 Pesquisas sobre governança corporativa

Nos últimos anos, várias pesquisas foram realizadas com o tema governança corporativa sendo publicadas em periódicos e anais, nacionais e internacionais. Mas, as primeiras pesquisas foram fundamentais e contribuíram para divulgar sobre o tema, uns dos trabalhos que se destacaram: Jensen e Meckling (1976) e Eisenhardt (1989) que ajudaram a contribuir para temática governança corporativa no meio acadêmico.

Considerando estudos que trataram de produção científica envolvendo governança corporativa, tem-se os trabalhos de Bianchi et al (2009) que realizaram uma pesquisa sobre a evolução e o perfil da governança corporativa no Brasil na produção científica do Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD) entre 1999 e 2008. Os principais resultados foram: no que se refere em autoria, ressalta que os artigos individuais tiveram menor número de publicação; os principais tópicos abordados foram teoria da agencia, código de melhores práticas, governança corporativa e finanças; a aceitação dos conceitos de governança corporativa para o aprimoramento da gestão em outras áreas.

Em proposta semelhante, Duarte, Cardozo e Vicente (2012) analisaram as produções científicas sobre Governança na área de Contabilidade nos congressos do EnANPAD, Congresso da AnpCONT e Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, disponíveis em modo eletrônico, no período entre 2000 a 2009. Os principais resultados foram: O congresso com maior publicação de artigos sobre o tema Governança foi o EnANPAD; as autorias tiveram entre dois a três autores e com predominância do gênero masculino; é possível identificar que as universidades que possuem maior índice de publicações sobre o tema têm

um ponto de convergência: ambas tiveram suas publicações no congresso promovido pela USP.

Tendo em vista a produção científica das dissertações e teses brasileiras nos programas *stricto sensu* em administração, Ribeiro et al (2012) mapearam a produção do Brasil entre 1998 a 2009. Os principais resultados foram: em 2009 houve um crescimento de dissertações e teses em relação a 2002; Universidade de São Paulo e Fundação Getúlio Vargas-SP tiveram mais trabalhos defendidos sobre o tema governança corporativa; o estudo das Boas Práticas de Governança Corporativa e Estrutura de Propriedade, Estratégia Empresarial foram assuntos mais discutidos nas 132 dissertações e teses defendidas. Ribeiro (2014) analisou os trabalhos científicos sobre Governança Corporativos sob a ótica dos dois periódicos mais renomados sobre este tema, o *Corporate Governance (CG) (Bradford)* e *Corporate Governance: An International Review (CGIR)*, no período de 2001 a 2012. Os principais resultados foram: Os autores predominaram com dois autores e que o autor N. K. Kakabadse possui mais pesquisas publicadas nos periódicos; verificou que a Inglaterra foi o país mais produtivo; os temas mais evidenciados nas pesquisas foram: Conselho de Administração, Estrutura de Propriedade e Responsabilidade Social Corporativa.

Ribeiro e Santos (2015), analisaram o perfil e a evolução do tema governança corporativa nos periódicos nacionais *Qualis Capes A1 a B2* no período de 1999 a 2013. Os principais resultados foram: constatou a evolução do tema nos periódicos; o periódico da revista de administração da USP se destaca pelas produções de artigos sobre o tema; observou que o tema ainda necessita ser mais divulgado, pois grande parte dos artigos realizados é feitas em parceria; os temas mais evidenciados foram: conselho de administração, estrutura de propriedade e evidenciação das informações.

Analisando estas pesquisas bibliométricas sobre o tema governança corporativa, observou-se que os congressos e revistas de São Paulo, possui grande relevância nas pesquisas sobre o tema.

2.3 Congressos brasileiros de contabilidade

Os Congressos são eventos com grande relevância para comunidade científica, em que são abordados temas atuais e de forma periódica. Segundo Silva (2006, p.164 *apud* MACHADO et al, 2009, p. 44) “No congresso ocorrem grandes questões para serem discutidas de interesse geral. Nesses eventos são apresentadas discussões atuais de temas importantes, para a área ou ramos de atividades”

De acordo com o Machado et al (2009) na Contabilidade, esse conhecimento está sendo expandindo por congressos de iniciação científica, além de congressos nacionais e de periódico da área. Dessa maneira, o interesse nesses eventos vem crescendo, não só por partes dos acadêmicos das universidades, mas também por profissionais da área que precisam de atualização.

A importância desses eventos consiste nos espaços oferecidos para comunidade acadêmica, para que haja entre eles as discussões e debates de modo a expandir e favorecer o desenvolvimento científico (SILVA, 2010).

Atualmente na área contábil os congressos de grande representatividade acadêmica são: Congresso de Governança da Universidade de Brasília (UNB), Congresso Brasileiro de Custos, Congresso Universidade de São Paulo (USP) de Controladoria e Contabilidade e o Congresso Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis - ANPCONT.

2.3.1 Congresso de Governança da UNB

O Congresso de Governança da UNB surgiu em 2015, com a iniciativa do Departamento Ciências Contábeis e Atuariais da Universidade de Brasília (DCCA/UnB), que tem como objetivo reunir a comunidade acadêmica para discutir e analisar os rumos e as características das pesquisas em contabilidade no Brasil e no mundo, como forma de estimular novas pesquisas científicas na área.

O Congresso está em sua 4ª edição e acontece anualmente em novembro, e já conta com diversos trabalhos científicos publicados em várias áreas de ciências contábeis. Além de participação de profissionais internacionais e nacionais, provendo mais experiências e discussões de conhecimento científico para contabilidade.

2.3.2 Congresso Brasileiro de Custos

Congresso Brasileiro de Gestão Estratégica de Custo, assim que era chamado no seu primeiro evento, foi realizado no dia 20 a 23 de novembro de 1994, ocorrido em São Leopoldo – Rio Grande do Sul, na Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS. O primeiro Congresso contou com mais de 300 participantes de todo País e países do Mercado Comum do Sul - MERCOSUL.

Os temas abordados foram divididos em conferência e pesquisas científicas, mais sempre com o foco na gestão de custos e seus diversos ângulos, conta com a participação de professores, pesquisadores, profissionais e alunos, interessados na divulgação e avaliação dos seus estudos científicos

A partir desse sucesso o Congresso Brasileiro de Custos, começou a ser realizado anualmente em diversas cidades brasileiras e já está em sua 25ª edição. Conforme a Quadro 1 abaixo estão relacionadas as cidades onde foram realizados os eventos entre os anos 2010 a 2018:

Quadro 1 – Banco de dados da Pesquisa

CONGRESSO	CIDADE/ESTADO	MÊS/ANO
XVII Congresso Brasileiro de Custos	Belo Horizonte – MG	Novembro/2010
XVIII Congresso Brasileiro de Custos	Rio de Janeiro – RJ	Novembro/2011
XIX Congresso Brasileiro de Custos	Bento Gonçalves – RS	Novembro/2012
XX Congresso Brasileiro de Custos	Uberlândia – MG	Novembro/2013
XXI Congresso Brasileiro de Custos	Natal – RN	Novembro/2014
XXII Congresso Brasileiro de Custos	Foz do Iguaçu - PR	Novembro/2015
XXIII Congresso Brasileiro de Custos	Porto de Galinhas - PE	Novembro/2016
XXIV Congresso Brasileiro de Custos	Florianópolis - SC	Novembro/2017
XXV Congresso Brasileiro de Custos	Vitória - ES	Novembro/2018

Fonte: Elaboração Própria.

2.3.3 Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e Iniciação Científica em Contabilidade.

O congresso USP de Controladoria e Contabilidade surgiu em 2001, e tem como objetivo promover o debate e a divulgação de ideias inovadoras sobre a teoria e a prática de Controladoria e Contabilidade. Dessa maneira, o evento tem como objetivo buscar estabelecer uma ligação entre os estudos acadêmicos e considerado modelo na área de Controladoria e Contabilidade, neste congresso são apresentados os resultados de pesquisa e estudo com o foco de diversos setores na Controladoria e Contabilidade.

O evento já conta com sua 18ª edição, realizados anualmente no mês de julho, com participações de professores, pesquisadores, profissionais e alunos de todo país, além de contar com palestras realizadas por renomados professores das universidades brasileiras e universidades europeias e norte americanas, promovendo discussões de conhecimento científicos na área de controladoria e contabilidade.

Conforme o reconhecimento nacional e a participação de diversos palestrantes, convidados e congressistas, passou por um importante processo de internacionalização em

2013 e passou a ser chamado de *USP International Conference in Accounting* e tem por objetivo principal “promover o intercâmbio de estudos e experiências, bem como a divulgação de ideias sobre a teoria e a prática da controladoria e da contabilidade”.

Simultaneamente é realizado o Congresso USP de Contabilidade e Iniciação Científica em Contabilidade e está na sua 15ª edição e tem como objetivo pesquisas realizadas no âmbito da graduação, além de promover experiências acadêmicas e além de participar no maior evento de contabilidade.

2.3.4 Congresso ANPCONT

O congresso ANPCONT – Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, é um evento de muito significado acadêmico – científico. São discutidas várias áreas das aplicações em organizações, como: Controladoria e Contabilidade Gerencial (CCG); Contabilidade para Usuários Externos (CUE); Mercados Financeiro, de Crédito e de Capitais (MFC); Educação e Pesquisa em Contabilidade (EPC) e Controladoria e Contabilidade Aplicada ao Setor Público e ao Terceiro Setor (CPT).

Assim, proporciona aos participantes conhecer os mais diversos aspectos nos estudos nas Ciências Contábeis, além de interação acadêmica com vários profissionais e a divulgação dos trabalhos científicos na área ciências contábeis.

O evento já conta com sua 13ª edição, proporcionando a interação de toda comunidade acadêmica, representando um meio de divulgação da produção técnico-científica na área das Ciências Contábeis. O congresso é realizado anualmente em diversas cidades brasileiras, conforme o Quadro 2 abaixo estão relacionadas as cidades onde foram realizados os eventos entre os anos 2010 a 2018:

Quadro 2 – Banco de dados da Pesquisa

CONGRESSO	CIDADE/ESTADO	MÊS/ANO
IV Congresso ANPCONT	Natal - RN	Junho/2010
V Congresso ANPCONT	Vitória - ES	Junho/2011
VI Congresso ANPCONT	Florianópolis - SC	Junho/2012
VII Congresso ANPCONT	Fortaleza - CE	Junho/2013
VIII Congresso ANPCONT	Rio de Janeiro - RJ	Agosto/2014
IX Congresso ANPCONT	Curitiba - PR	Junho/2015
X Congresso ANPCONT	Ribeirão Preto - SP	Junho/2016
XI Congresso ANPCONT	Belo Horizonte - MG	Junho/2017
XII Congresso ANPCONT	João Pessoa - PB	Junho/2018

Fonte: Elaboração Própria.

2.4 Bibliometria

A bibliometria foi usada pela primeira vez em 1922 por E. Wyndham Hulme, com o termo *statistical bibliography*. Em 1934 na obra *Traité de documentation* por Paul Otlet criou o termo bibliometria, mas só foi em 1969 por Alan Pritchard que popularizou o termo no artigo *Bibliografia estatística ou Bibliometria*.

A bibliometria surgiu devido à necessidade de estudar as atividades de produção científica. Para Araújo (2006, p. 12) pode ser definida como “técnica quantitativa e estatística de medição dos índices de produção e disseminação do conhecimento científico”. Já o conceito mais utilizado de Bibliometria, definido por Pritchard (1969, *apud* FERREIRA, 2010) como “todos os estudos que tentam quantificar os processos de comunicação escrita”, podendo ser mais objetivo e amplo para o estudo da bibliometria.

Guedes e Borchiver (2005, p.2) dizem a bibliometria é “conjunto de leis e princípios empíricos que contribuem para estabelecer os fundamentos teóricos da Ciência da Informação”. Para Ferreira (2010) a bibliometria apresenta três leis básicas: Lei de Lotka (produtividades de autores), Lei de Bradford (produtividade de periódicos), e Lei de Zipf (frequência de ocorrência de palavras).

A lei de Lotka ou Lei do Quadrado Inverso surgiu em 1926, que indica a mediação dos artigos produzidos pelos autores, por meio de um modelo de distribuição tamanho-frequência de vários autores em um conjunto de documentos (VANTI, 2002). Para Ferreira (2010), pode ter como função de probabilidade da produtividade. Quanto mais artigos publicam, mais chances de publicar um novo trabalho e os autores que publicam resultados mais relevantes, ganham recurso e acesso para melhorar a sua pesquisa.

A segunda é a Lei Bradford, também conhecida como a lei da dispersão, surgiu em 1934 que “permite, mediante a medição da produtividade das revistas, estabelecer o núcleo e as áreas de dispersão sobre um determinado assunto em um mesmo conjunto de revistas” (VANTI, 2002, p. 153). É sugerido que na medida em que os novos assuntos escritos nos artigos surgem, são feitos uma pequena seleção por periódicos adequados, e se forem aceitos, esses periódicos atraem mais artigos no decorrer do desenvolvimento da área de assunto. Simultaneamente, outros artigos publicam no periódico seus primeiros artigos sobre o assunto. Se o assunto continuar a se desenvolver, surge um núcleo de periódico que corresponde aos periódicos mais produtivos em termos de artigos, referente ao assunto (GUEDES; BORCHIVER, 2005).

A Lei de Zipf ou Lei do Mínimo Esforço, é a medição de frequência realizada para medir o aparecimento das palavras em vários textos, assim gerando uma lista de forma ordenada de termos de um determinado assunto. (VANTI, 2002). É uma economia nas palavras na busca de um artigo, ou seja, uma única palavra pode ser utilizada várias vezes e as mais usadas indicam o assunto do documento (ARAUJO, 2006).

CAPÍTULO 3 – METODOLOGIA DA PESQUISA

3.1 Tipologia da pesquisa

A presente pesquisa caracteriza-se como descritiva uma vez que, segundo Gil (2008, p. 28) “As pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis”, ou seja, foi analisado as principais publicações do tema Governança Corporativa em Congressos Brasileiros na Contabilidade no período de 2010 a 2018 e a coleta de dados será essencialmente bibliográfica e documental. Para o estudo foi utilizada a abordagem quantitativo e qualitativo, ou seja, os dados coletados dos artigos publicados nos principais Congressos Brasileiros de Contabilidade e o tratamento da informação se deram por meio de técnicas estatísticas.

3.2 Amostra e Coleta de dados

Para o objeto estudo teve como amostra a análise dos artigos publicados nos anos de 2010 a 2018 sobre o tema de Governança Corporativa nos Congresso Universidade de São Paulo (USP) Controladoria e Contabilidade e de Iniciação Científica em Contabilidade, Congresso Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT), Congresso Universidade de Brasília (UNB) de Contabilidade e Governança e Congresso de Brasileiro de Custos (CBC).

Os artigos investigados ficam disponível no endereço eletrônicos dos Congressos, na qual a seleção dos artigos foi pelo mecanismo de busca e inserção de palavras – chaves no singular e plural: Governança Corporativa, Corporativa, Governança, Controladoria, Controle. Com base nesses dados, segue o Quadro 3 com a forma de coleta de dados.

Quadro 3 - Banco de dados da Pesquisa

Base de Dados	Forma de Coleta
ANPCONT	http://www.anpcont.org.br/
Congresso USP Controladoria e Contabilidade	https://congressosp.fipecafi.org/Congresso/Anais
Congresso USP Iniciação Científica em Contabilidade	https://congressosp.fipecafi.org/Congresso/Anais
Congresso UNB de Contabilidade e Governança	http://conferencias.unb.br/index.php/ccgunb/4CCGUnB/about/editorialPolicies#custom-3
Congresso de Brasileiro de Custos	https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/issue/archive

Fonte: Elaboração Própria

3.3 Tratamento dos dados

Para a estruturação da pesquisa foram analisados os artigos publicados nos principais Congressos Brasileiros de Contabilidade, no período de 2010 a 2018, sendo eles: ANPCONT, Congresso USP Controladoria e Contabilidade, Congresso USP Iniciação Científica em Contabilidade, Congresso UNB de Contabilidade e Governança e Congresso Brasileiro de Custos. A partir desses 5 (cinco) congressos foi investigada a quantidade de artigos publicados por cada período e no geral.

Após a identificação, foi analisada os seguintes dados: Quantidade de artigos publicados sobre Governança Corporativa, relacionados por congresso; Número de artigos sobre Governança Corporativa em cada ano estudado; Distribuição de artigos por Área Temática; Distribuição de artigos por Regiões e a Classificação das metodologias utilizadas.

CAPÍTULO 4 – ANÁLISE DOS RESULTADOS

A coleta de dados foi realizada buscando, nos endereços eletrônicos nos Congresso USP Controladoria e Contabilidade e de Iniciação Científica em Contabilidade; ANPCONT; Congresso UNB de Contabilidade e Governança e CBC, artigos sobre o tema da Governança Corporativa no período de 2010 a 2018.

O ANPCONT não foi possível realizar a pesquisa devido à manutenção do endereço eletrônico, nos quais estavam disponíveis todos os artigos realizados desde a 12ª edição. Foi encaminhado um *e-mail* para secretaria acadêmica do congresso e fomos informados que o *site* está passando por modificação e que não tinha previsão para o retorno para consulta dos artigos referente aos anais. Portanto a pesquisa será realizada com o Congresso USP Controladoria e Contabilidade; USP - Iniciação Científica em Contabilidade; Congresso UNB de Contabilidade e Governança; CBC.

Diante deste cenário, foram coletados 3.700 artigos nos respectivos congressos e foram analisados conforme a análise bibliométrica e de acordo com a metodologia para atingir o objetivo geral da pesquisa. Após essa análise foram separados 169 artigos sobre o tema Governança Corporativa.

Tabela 1 - Amostra da Pesquisa

CONGRESSOS	GERAL		
	Nº DE ARTIGOS	ARTIGOS SOBRE GOVERNANÇA CORPORATIVA	PERCENTUAL (%)
USP - Iniciação Científica	478	27	5,65%
USP - Contabilidade e Controladoria	1097	85	7,75%
Congresso UNB	314	23	7,32%
Congresso Brasileiro de Custos	1811	34	1,88%
TOTAL	3700	169	4,57%

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Conforme demonstrado pela Tabela 1, o congresso com maior número de publicação é o do CBC, com 1.811 artigos; e com menor número de publicação é o congresso da UNB, com 314 publicações. Cabe lembrar que o congresso UNB iniciou-se em 2015, o que justifica o número reduzido de publicações. Em relação aos artigos com o tema sobre Governança Corporativa, o congresso com maior número de publicação é USP - Contabilidade e Controladoria com 85 publicações o equivalente a 7,75% do total publicado; e com menor número é o CBC com 34 publicações o equivalente a 1,88% do total publicado. Lembrando

que o CBC é voltado para temática de Custos, o que justifica o número reduzido de publicações sobre o tema de Governança Corporativa.

4.1 População da pesquisa.

A Tabela 2 apresenta a quantidade de artigos selecionados com o tema Governança no período de 2010 a 2018, selecionado por ano e por congresso.

Tabela 2 - População da Pesquisa

ANO	USP - Iniciação Científica	USP - Contabilidade e Controladoria	Congresso UNB	CBC	Quantidade de Artigos
2010	3	8	0	4	15
2011	1	9	0	2	12
2012	2	5	0	5	12
2013	2	6	0	4	12
2014	3	11	0	3	17
2015	3	8	8	5	24
2016	2	13	5	8	28
2017	4	16	6	1	27
2018	7	9	4	2	22
Total	27	85	23	34	169

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Observa-se que o congresso que mais publicou artigos sobre o tema Governança no período analisado foi o USP – Contabilidade e Controladoria, com 85 artigos, representando 50,3% do total de artigos, sendo que no ano 2016 e 2017 houve um aumento de publicação com 13 e 16 artigos publicados respectivamente, mas houve uma diminuição no ano de 2018 com 9 artigos publicados.

Em seguida o CBC, com 34 artigos, representando 20,12% do total de artigos sobre o tema Governança Corporativa, com destaque no ano de 2016 com 8 artigos publicados. O congresso da USP – Iniciação Científica também teve quantidade significativa de artigos relacionados ao tema Governança, com 27 artigos do total de 169. E o congresso UNB que iniciou a publicação de artigos apenas no ano de 2015, com 8 artigos, sendo que no total é o congresso com menor representatividade.

No geral, percebe-se que a partir do ano de 2015 há um aumento considerável no número das produções envolvendo a temática analisada, o ano com maior destaque foi 2016, com 28 artigos, que representam 16,57% do total de artigos, ficando 2017 em segundo lugar

com 27 artigos, que representam 15,98%. Ressalta-se os anos de 2011 a 2013 que ficaram na média de 12 artigos publicados nesses 3 anos.

Pesquisa dos autores Duarte, Cardozo e Vicente (2012) apresenta análise dos artigos envolvendo os congressos ENANPAD, ANPCONT e USP – Contabilidade e Controladoria, e aponta o crescimento dos artigos publicados sobre o tema de Governança Corporativa no congresso USP – Contabilidade e Controladoria ao longo dos anos se tornando uns dos congressos mais prolíferos sobre o tema durante esse período.

4.2 Principais temáticas abordadas

Para análise sobre as principais áreas temáticas abordadas, foram classificadas em 37 categorias, conforme a Tabela 3. Os estudos sobre Governança Corporativa relacionada com as Boas Práticas e Desempenho são que tiveram maior destaque com 22 e 20 artigos respectivamente.

Nota-se que o estudo sobre as Boas Práticas e Desempenho, aborda pesquisas que levanta o maior rendimento para as empresas, se beneficiando com crescimento econômico, adotando as melhores práticas de governança corporativa e mensurar a qualidade das práticas de governança corporativa nas empresas no seu desempenho econômico – financeiro.

Em relação a pesquisa bibliométrica, apenas 3 artigos publicaram sobre essa temática. No artigo da autoria Duarte, Cardozo e Vicente (2011) a análise bibliométrica se deu com os artigos publicados nos congressos ANPCONT, ENANPAD e USP – Contabilidade e Controladoria no período de 2000 a 2009, totalizando uma amostra de 60 artigos sobre a temática da Governança Corporativa.

No artigo de Peixe, Filho e Passos (2016) a análise bibliométrica se deu em periódicos nacionais e internacionais na área de Finanças Públicas no período de 2005 a 2015, totalizando uma amostra de 86 artigos sobre a temática da Governança Corporativa, sendo 12 nacionais e 74 internacionais. Na pesquisa de Araújo e Ferreira (2015) a análise bibliométrica se deu por identificar artigos publicados sobre a governança corporativa nos congressos no período de 2007 a 2014, com amostra de 197 artigos, sendo que apenas 79 artigos foram publicados posteriormente em periódicos.

Observa-se nos artigos analisados os que mais se destacaram também foram, *Diclosure*, Auditoria, Governança Pública, Estrutura de Propriedade e Informação Contábil publicaram 16, 15, 13, 10 artigos sobre essa temática respectivamente.

Tabela 3 - Área Temática

Áreas Temáticas	Quantidade	
Governança x Boas Práticas	22	13,02%
Governança x Desempenho	20	11,83%
Governança x Disclosure	20	11,83%
Governança x Auditoria	15	8,88%
Governança Pública	14	8,28%
Governança x Estrutura de Propriedade	10	5,92%
Governança X Informação Contábil	9	5,33%
Governança x Conselho de Administração	7	4,14%
Governança x Custo de Transação	7	4,14%
Governança x Gerenciamento de Resultados	5	2,96%
Governança x Finanças	5	2,96%
Governança x Remuneração dos Executivos	5	2,96%
Governança X Estrutura de Capital	5	2,96%
Governança x Bibliometria	3	1,78%
Governança x Controle Interno	2	1,18%
Governança x Teoria da Agência	2	1,18%
Governança x Lei Sarbanes - Oxley	2	1,18%
Governança x Tributária	2	1,18%
Governança x Contingências	1	0,59%
Governança x Juros sobre o capital próprio	1	0,59%
Governança x Gestão de Risco	1	0,59%
Governança x Dividendos	1	0,59%
Governança x Gestão de Custos	1	0,59%
Governança x Corrupção	1	0,59%
Governança x Escândalos	1	0,59%
Governança x Value Relevance	1	0,59%
Governança X Combinação de negócios	1	0,59%
Governança x Gênero	1	0,59%
Governança x Estratégia Empresarial	1	0,59%
Governança x Controladoria	1	0,59%
Governança X Complexidade organizacional	1	0,59%
Governança x Fluxos de Caixa	1	0,59%
TOTAL	169	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

4.3 Metodologia adotadas pela pesquisa

A metodologia dos artigos analisados foi classificada de acordo com o tipo da pesquisa adotada. Na Tabela 4, foi identificada os tipos de abordagem da pesquisa, sendo que na maioria dos trabalhos publicados utilizaram o método quantitativo, concentrando no total de 116 artigos.

Tabela 4 - Abordagem da Pesquisa Quanto a natureza

TIPOLOGIA	QUANTIDADE	
Quantitativa	116	68,64%
Qualitativa	36	21,30%
Quali - quanti	17	10,06%
Total geral	169	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Com relação aos objetivos das pesquisas utilizados pelos estudos analisados, observou-se o seguinte na Tabela 5. Nota-se que a pesquisa descritiva predomina com 114 artigos, seguida pela pesquisa exploratória com 11 artigos; descritiva e exploratória com 9 artigos; descritiva e explicativa com 5 artigos.

Tabela 5 - Objetivo da Pesquisa

TIPOLOGIA	QUANTIDADE	
Descritiva	144	85,21%
Exploratória	11	6,51%
Descritiva e exploratória	9	5,33%
Descritiva e explicativa	5	2,96%
Total geral	169	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Na Tabela 6 são analisados os procedimentos metodológicos dos artigos publicados, observou – se que a maioria das pesquisas utilizou o método documental no total de 119 artigos o que representa 70,41% do total dos artigos pesquisados.

Tabela 6 - Procedimentos da Pesquisa

TIPOLOGIA	QUANTIDADE	
Documental	119	70,41%
Bibliográfica e Documental	18	10,65%
Estudo de caso	12	7,10%
Bibliográfica	9	5,33%
Levantamento	3	1,78%
Ex – Post - Facto	2	1,18%
Ensaio teórico	2	1,18%
Bibliográfica/Documental/Pesquisa de campo	2	1,18%
Survey	1	0,59%
Documental e Estudo de caso	1	0,59%
Total geral	169	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Referente a coleta de dados das pesquisas analisadas, observa-se na Tabela 7 que 145 artigos utilizaram documentos como fonte de coleta de dados. Destaque – se para 2 artigos que utilizou a coleta de dados documental em conjunto com questionário e entrevista. E a coleta de “documental e entrevista” mais “documental e bibliográfica” apresentaram 1 artigos cada.

Tabela 7 - Coleta de Dados da Pesquisa

TIPOLOGIA	QUANTIDADE	
Documental	145	85,80%
Questionário	8	4,73%
Bibliográfica	7	4,14%
Questionário/Entrevista/Documental	2	1,18%
Entrevista	2	1,18%
Questionário e entrevista	1	0,59%
Entrevista e Documental	1	0,59%
Bibliográfica e Entrevista	1	0,59%
Estudo de caso	1	0,59%
Bibliográfica e documental	1	0,59%
Total geral	169	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

4.4 Autoria das pesquisas

Na análise da autoria dos artigos, identifica-se a classificação sobre o gênero, a quantidade de autores por artigo e os autores que escrevem sobre o tema. O Gráfico 1 apresenta a classificação sobre o gênero. Nota-se a predominância do gênero masculino com os autores mais prolíficos da pesquisa com 54% e o gênero feminino com 46% do total de 415 autores da amostra considerando os autores com apenas 1 publicação.

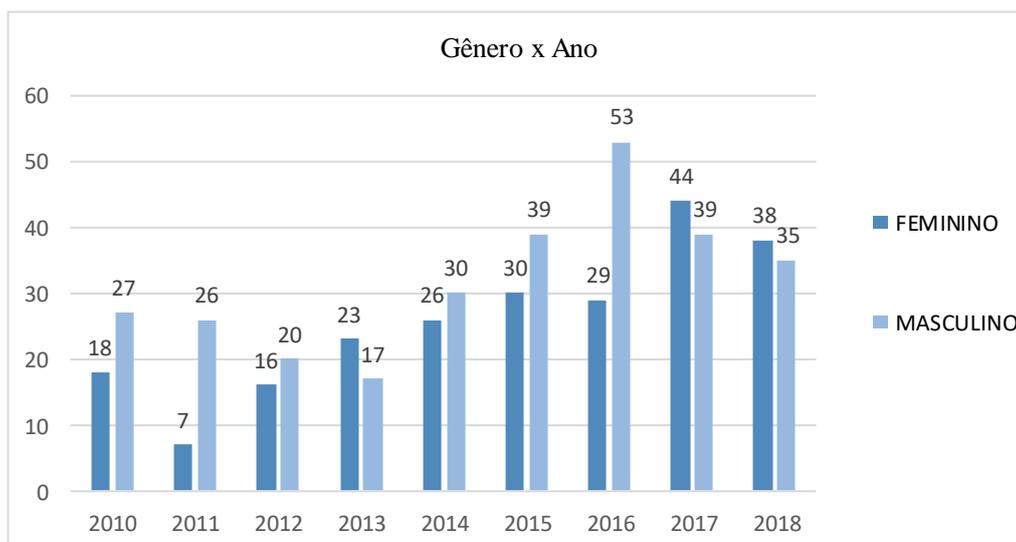
Gráfico 1 - Quantidade de Gênero



Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Observando o Gráfico 2, verifica os gêneros das autorias por ano de publicação e apresenta o crescimento do gênero feminino no período, com destaque nos anos de 2013, 2017 e 2018 em que obteve maior rendimento que o gênero masculino. Referente à pesquisa do Duarte, Cardozo e Vicente (2012) e Bianchi *et al* (2009) nota-se que houve o crescimento da produção por autores do sexo feminino sobre a governança corporativa.

Gráfico 2 - Gênero x Ano



Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Relacionando o gênero com a área temática, observa-se que na Tabela 8 as 10 temáticas mais publicadas, o gênero feminino publicou mais artigos com a temática de boas práticas, desempenho e governança pública com 30, 28 e 21 artigos respectivamente. Já o gênero masculino pesquisou mais os temas de desempenho com 37 artigos, *disclosure* com 32 artigos e boas práticas com 32 artigos.

Tabela 8 - Gênero x Área Temática

GÊNERO	TEMÁTICA	Nº DE ARTIGOS		GÊNERO	TEMÁTICA	Nº DE ARTIGOS	
FEMININO	Governança x Boas Práticas	30	13,10%	MASCULINO	Governança x Desempenho	37	12,85%
	Governança x Desempenho	28	12,23%		Governança x Disclosure	32	11,11%
	Governança Pública	21	9,17%		Governança x Boas Práticas	32	11,11%
	Governança x Disclosure	20	8,73%		Governança x Auditoria	28	9,72%
	Governança x Auditoria	16	6,99%		Governança Pública	24	8,33%
	Governança x Estrutura de Propriedade	13	5,68%		Governança x Estrutura de Propriedade	18	6,25%
	Governança x Conselho de Administração	12	5,24%		Governança X Informação Contábil	15	5,21%
	Governança x Remuneração dos Executivos	8	3,49%		Governança x Custo de Transação	14	4,86%
	Governança x Custo de Transação	8	3,49%		Governança x Gerenciamento de Resultados	11	3,82%
	Governança x Gerenciamento de Resultados	7	3,06%		Governança x Finanças	10	3,47%

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

A Tabela 9, apresenta os autores mais prolíficos entre os artigos analisados. Com destaque para o autor Paulo Roberto da Cunha, com 10 artigos publicados, seguida pela autora Márcia Martins Mendes de Luca, com 7 artigos. Com 6 artigos publicados, tem-se os autores: Wenner Glaucio Lopes Lucena, Alessandra Carvalho de Vasconcelos e Orleans Silva Martins. E com 4 artigos publicados os autores: Cristian Bau Dal Magro, Ernesto Fernando Rodrigues Vicente e Roberto Carlos Klann.

Os restantes dos autores analisados, 15 autores tiveram 3 publicações; 33 autores tiveram 2 publicações e 359 autores apenas uma publicação. Observa-se assim o efeito da lei de Lotka, onde o número de autores é inversamente proporcional ao número de publicações (dos 415 autores analisados, 86,5% publicaram apenas um artigo), ou seja, um número menor de autores publica mais, enquanto uma maior quantidade de autores obteve um baixo nível de publicação.

Tabela 9 - Autores prolíficos

Autores	Quantidades de artigos
Paulo Roberto da Cunha	10
Márcia Martins Mendes de Luca	7
Wenner Glaucio Lopes Lucena	6
Alessandra Carvalho de Vasconcelos	6
Orleans Silva Martins	6
Cristian Bau Dal Magro	4
Ernesto Fernando Rodrigues Vicente	4
Roberto Carlos Klann	4

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

A Tabela 10, apresenta a quantidade de autores por publicação em cada ano analisado nesse estudo. Entre os artigos analisados, a quantidade de artigos com apenas um autor é pequeno durante o período analisado, em média uma publicação por ano. E a quantidade de artigos de cinco ou mais autores também é pequena, sendo 15 artigos publicados no total da amostra.

A maior concentração está na autoria de dois, três e quatro autores, com 50, 53, 43 artigos publicados respectivamente, representando 30%, 31%, 25% do total de artigos analisados. Observa-se que durante os anos de 2015 a 2018 houve o aumento de publicação, com destaque de dois e três autores.

Tabela 10 - Autoria dos artigos analisados.

Nº DE AUTORES	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
1 autor	0	1	2	1	0	1	1	1	1	8
2 autores	6	4	1	3	6	9	9	7	5	50
3 autores	4	4	6	3	3	8	11	10	4	53
4 autores	4	3	1	3	5	4	6	7	10	43
Mais de 4 autores	1	0	2	2	3	2	1	2	2	15
TOTAL										169

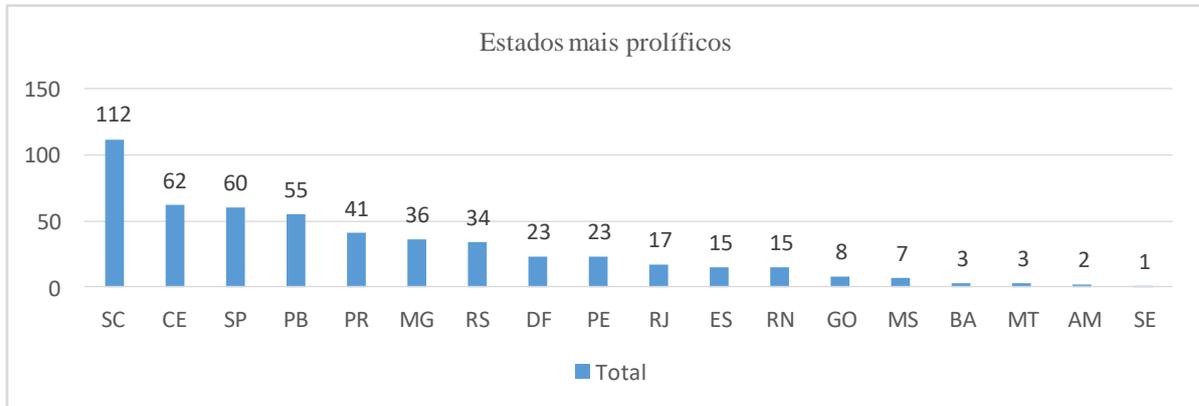
Fonte: Dados da pesquisa (2019).

4.4.1 Origem dos artigos

Na análise das origens dos artigos, apresentaremos os estados e regiões mais prolíficos e as universidades que tiveram mais destaque nas publicações. Analisando, Gráfico 3, o estado que mais publicou sobre o tema governança corporativa é o de Santa Catarina com 112

publicações, seguida pelos estados de Ceará, São Paulo, Paraíba e Paraná com 62, 60, 55 e 41 respectivamente.

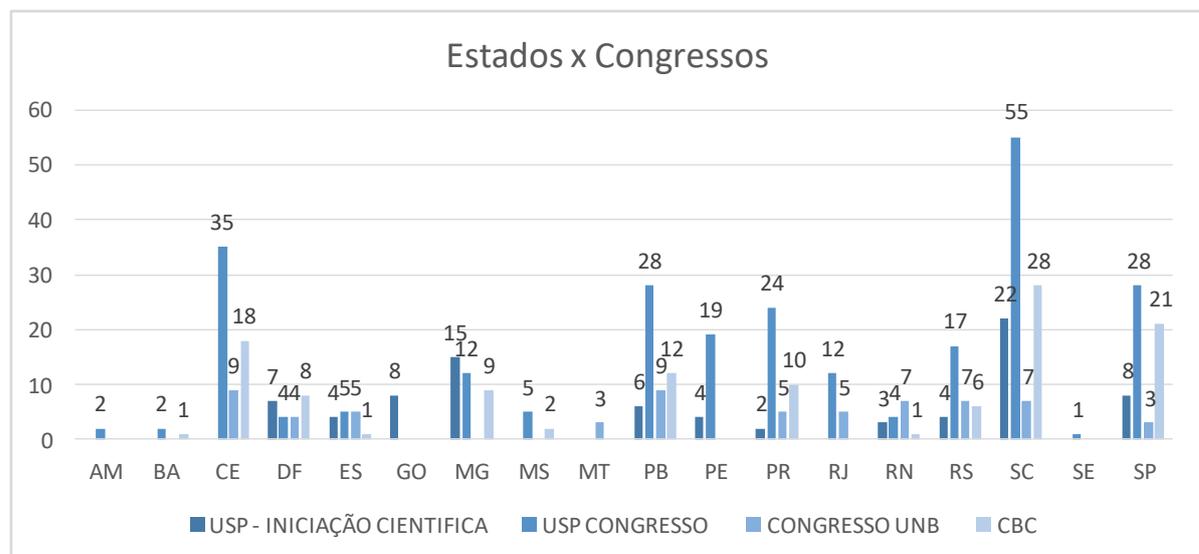
Gráfico 3 - Estados mais prolíficos



Fonte: Dados da pesquisa (2019).

No cenário do Gráfico 4, nota-se os estados que obteve mais publicações por congresso, com destaque para os estados de Ceará, Paraíba, Paraná e Santa Catarina para divulgação dos artigos no congresso de USP – Contabilidade e Controladoria. Para o Congresso USP – Iniciação Científica tem como destaque os estados de Minas Gerais e Santa Catarina. Os estados de Ceará e Paraíba publicaram mais artigos no Congresso UNB de Contabilidade. No CBC, os estados Ceará, Santa Catarina e São Paulo.

Gráfico 4 - Estados x Congressos

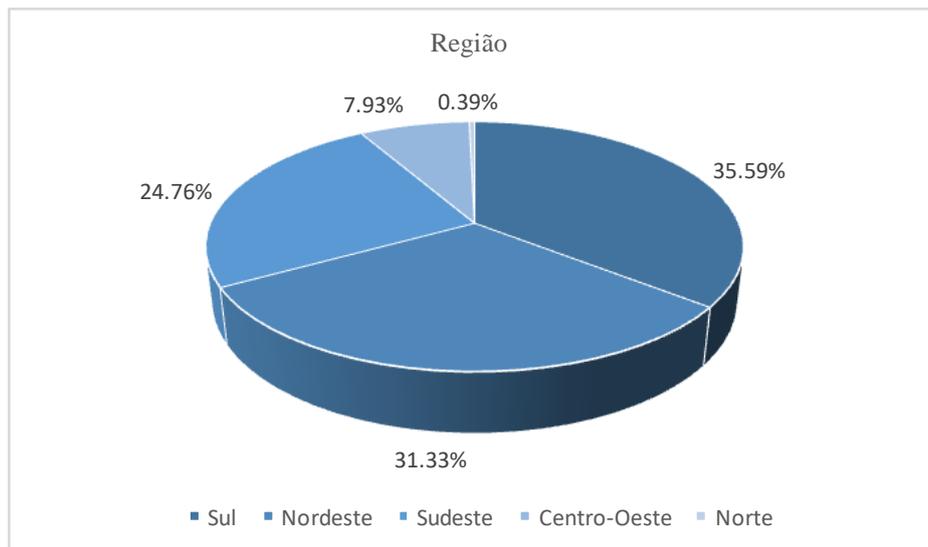


Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Em relação a regiões no Gráfico 5, observa-se que o Sul obteve maior destaque com 36%, seguida pela região do Nordeste (31%) e Sudeste (25%). Já a região Norte apenas o estado do Amazonas publicou o artigo sobre o tema da governança corporativa, apresentando assim o índice muito pequeno comparando as outras regiões, desta forma realça a importância para divulgação do tema da governança corporativa para surgimentos de novos trabalhos nesta região.

No Gráfico 6, tem-se a relação das regiões por congressos. Identifica-se que no congresso USP – Iniciação Científica a região que teve mais divulgação é a região Sudeste e Sul, já os congressos USP – Contabilidade e Controladoria, Congresso UNB e CBC, a regiões que teve mais destaque é a regiões Nordeste e Sul.

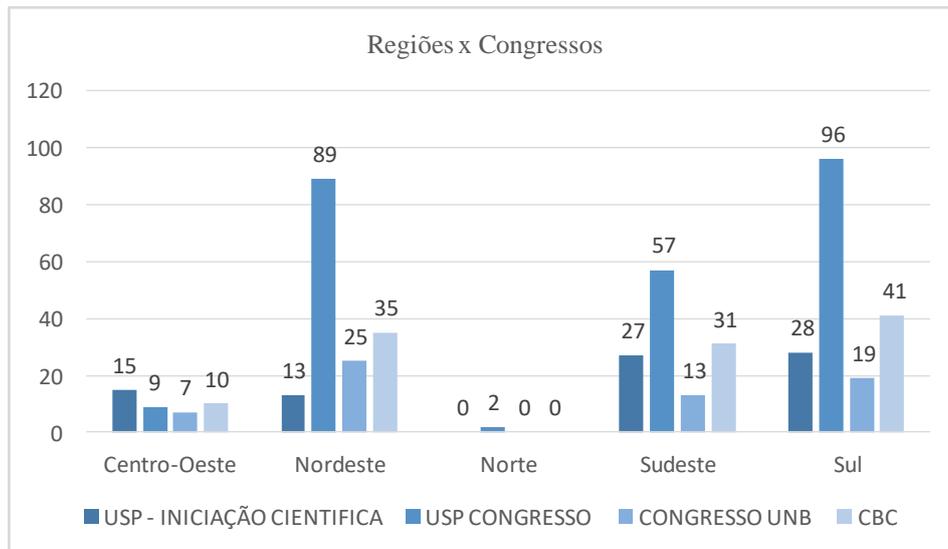
Gráfico 5 - Região



Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Comparando a outros artigos, Ribeiro et al (2012), Ribeiro e Santos (2015), a região Sul aumentou o número de artigos publicados referentes a temática da governança corporativa e a região Sudeste diminuiu as publicações sendo ultrapassado pela região Nordeste.

Gráfico 6 - Regiões x Congressos



Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Observa-se na Tabela 11, a relação entre região e área temática que obteve mais publicação. Nota-se que a temática que teve mais publicação no centro – oeste é a temática sobre desempenho com 7 publicação, seguida por *disclosure* com 6 artigos. Na região nordeste a temática com destaque é boas práticas com 26 artigos, seguida pela governança pública com 24 artigos. No Sudeste a temática Desempenho e Auditoria, com 19 e 17 artigos respectivos são o destaque desta região. A temática auditoria e desempenho com 22 e 21 artigos respectivos são os temas que mais publicaram na região do Sul.

Tabela 11 - Região x Área Temática

Área Temática	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Total
Governança x Desempenho	5	20	0	19	21	65
Governança x Boas Práticas	7	26	0	11	18	62
Governança x Disclosure	6	20	0	10	16	52
Governança x Auditoria	0	0	2	17	22	41
Governança Pública	0	24	0	0	16	40
Governança x Custo de Transação	5	0	0	14	0	19
Governança x Estrutura de Propriedade	0	17	0	0	0	17
Governança x Fluxos de Caixa	4	0	0	0	0	4

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Na Tabela 12, analisa a relação das 20 primeiras instituições que tiveram maior volume de trabalhos publicados sobre a temática de governança corporativa, de um total 68 instituições. Nota – se que a Universidade Federal do Ceará – UFC, Universidade Regional de

Blumenau – FURB e a Universidade Federal da Paraíba – UFPB, são as instituições mais prolíficas.

Observa-se também em relações com os dados anteriores, o estado de Ceará, 98,38% dos artigos publicados todos é da UFC e a FURB representa 50% dos artigos publicados do estado de Santa Catarina. Por região as instituições que se destacaram no Nordeste são a UFC e UFPB, com 37,65% e 30,86% respectivamente; Sul com as instituições da FURB com 30,43% e UFPR com 12,5%; Sudeste com as instituições USP e UFMG com 25% e 10,94% respectivamente.

Tabela 12 - Instituições mais prolíficas

INSTITUIÇÕES	QUANTIDADE
Universidade Federal do Ceará - UFC	61
Universidade Regional de Blumenau - FURB	56
Universidade Federal da Paraíba - UFPB	50
Universidade de São Paulo - USP	32
Universidade Federal do Paraná - UFPR	23
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC	22
Universidade de Brasília – UNB	21
Universidade Federal de Pernambuco - UFPE	20
Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISIMOS	19
Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG	14
Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ	14
Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN	11
Universidade Comunitária da Região de Chapecó -UNOCHAPECÓ	10
Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC	10
Universidade Federal do Espírito Santo - UFES	10
Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste	10
Faculdade de Ciências Contábeis - UFU	8
Universidade Estadual de Londrina - UEL	7
Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA	7
Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS	7

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

CAPÍTULO 5 – CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

O objetivo deste estudo foi analisar as características da produção científica sobre a governança corporativa nos principais Congressos brasileiros de Contabilidade, no período de 2010 a 2018. Para análise desta pesquisa foi utilizado o método bibliométrica nos 3.700 artigos encontrados nos congressos USP – Iniciação Científica, USP – Contabilidade e Controladoria, UNB – Contabilidade e Governança e CBC. Foram encontrados apenas 169 artigos contendo a temática da governança corporativa nesse período.

Na análise da amostra permitiu identificar o congresso USP – Contabilidade e Controladoria que mais publicou sobre o tema Governança corporativa com 85 artigos, seguindo pela CBC com 34 artigos. A USP – Iniciação Científica e a UNB – Contabilidade e Governança com 27 e 23 artigos respectivamente.

Quanto à área temática realçaram-se neste estudo: Boas Práticas, Desempenho, *Disclosure*, Auditoria, Governança Pública, dentre outros. No gênero feminino as temáticas que teve mais destaque na publicação deste público foram as Boas Práticas e Desempenho, já o gênero masculino os destaques foram às temáticas Desempenho e *Disclosure*. Já pela região a temática Desempenho também foi destaque em todas as regiões.

Observou-se nos artigos analisados quanto as metodologias adotadas, que a maioria optou pela abordagem quantitativa, com o objetivo da pesquisa descritiva e com procedimentos documentais. Na coleta de dados 85,8% dos artigos analisados utilizaram o método documental.

A autoria dos artigos concentrou-se em publicações de dois a quatro autores, com 146 artigos, e o gênero que predominou ainda foi o masculino com 54%, porém o a autoria feminina nessa área temática vem crescendo ao longo dos anos. Entre os autores mais prolíficos, destacou-se Cunha, com 10 artigos publicados, seguida pela autora Luca, com 7 artigos. Com 6 artigos publicados, tem-se os autores: Lucena, Vasconcelos e Martins. E com 4 artigos publicados os autores: Magro, Vicente e Klann.

Nas origens dos artigos, os estados que mais publicou foi Santa Catarina com 112 publicações, seguida pelos estados de Ceará, São Paulo e Paraíba com 62, 60 e 55 respectivamente. O estado de Ceará e Santa Catarina foi destaque nas publicações nos Congressos USP – Contabilidade e Controladoria e CBC. Por região o destaque vai para Sul com 36%, já a região norte apenas 1 artigo foi publicado, apresentando a baixa publicação sobre esse tema nesta região. Por congressos a região sul é que mais destaca nas publicações dos artigos sobre o tema governança corporativa.

Conclui-se que o tema Governança Corporativa é bastante discutido no meio acadêmico e que no decorrer dos anos houve a evolução no número de publicações, principalmente pelo gênero feminino com o aumento nas publicações e com a região Sul sendo a região mais prolíficas. Já a região Norte precisa ser incentivada a trabalhar mais sobre essa área temática, contribuindo com novas pesquisas.

Como limitações do estudo pode-se destacar a amostra utilizada, e a subjetividade das análises empregadas. Recomenda-se para futuras pesquisas, analise destes artigos em congressos envolvendo outras áreas temáticas da contabilidade, como contabilidade pública, contabilidade gerencial, auditoria, etc.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Flávia Gribel de. **Governança corporativa no Brasil: criação de valor com base na gestão corporativa um estudo de caso do setor de telecomunicações.** 2001. 198 f. Dissertação (Mestrado em Administração de Empresas) - Departamento de Administração, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, 2001.
- ARAÚJO, Carlos Alberto. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, jan. /jun. 2006.
- ARAÚJO, Alessandra Rodrigues Machado de; FERREIRA, Luiz Felipe. Governança corporativa: conversão dos artigos socializados em eventos em publicações de periódicos. **In: Congresso Brasileiro de Custos, 22., 2015, Foz do Iguaçu. Anais...** Foz do Iguaçu: Congresso Brasileiro de Custos, 2015.
- ARRUDA, G. S.; MADRUGA, S. R.; JUNIOR, N. I. F. A governança corporativa e a teoria da agência em consonância com a controladoria. **Revista Administração – UFSM**, Santa Maria, v. I, n. 1, p. 71-84, jan-abr. 2008
- BOMFIM, Emanuel Truta do; TEIXEIRA, Wellington dos Santos; MONTE, Paulo Aguiar do. Relação entre o Disclosure da Sustentabilidade com a Governança Corporativa: Um Estudo nas Empresas Listadas no Ibrx-100. **Sociedade, Contabilidade e Gestão**, [S.l.], v. 10, n. 1, maio 2015.
- CARDOSO, R. L et al. Pesquisa Científica em Contabilidade Entre 1990 e 2003. **RAE-Revista de Administração de Empresas**, v. 45, n. 2, abr-jun, p.34-45, 2005.
- BIANCHI, Márcia et al. A evolução e o perfil da governança corporativa no Brasil: um levantamento da produção científica do ENANPAD entre 1999 e 2008. **In: Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração – EnANPAD, 33 ., 2009, São Paulo. Anais...** São Paulo: ENANPAD, 2009.
- DUARTE, Elizângela; CARDOZO, Maria Aparecida; VICENTE, Ernesto Fernando Rodrigues. Governança: Uma Investigação da Produção Científica Brasileira no Período de 2000 a 2009. **Revista contabilidade, gestão e governança**, Brasília, v. 15, n. 1, p. 115-127, abr, 2012.
- EISENHARDT, Kathleen M. **Teoria da Agência: Uma Avaliação e Revisão.** Tradução RGC, São Paulo, v. 2, n.1, p. 1-36, abr. 2015.
- FERREIRA, Ana Gabriela Clipes. Bibliometria na avaliação de periódicos científicos. **DataGramaZero - Revista de Ciência da Informação** - v.11, n.3, 2010. Disponível em:
<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/view/0000008927/db7025d71741967c51f264f607d00e6>. Acesso em: 13/03/2019

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GUEDES, Vânia L.; BORSCHIVER, Suzana. **Bibliometria: Uma Ferramenta Estatística para a Gestão da Informação e do Conhecimento, em Sistemas de Informação, de Comunicação e de Avaliação Científica e Tecnológica**. Disponível em: http://www.cinform-antiores.ufba.br/vi_anais/docs/VaniaLSGuedes.pdf Acesso em: 13/03/2019.

HENDRJKSEN, E. S.; BRENDA, M. F. V. **Teoria da Contabilidade**. Tradução Antonio Zoratto Sanvicente. São Paulo: Atlas, 1999. 550 p. Tradução de: Accounting theory. Disponível em: <https://sites.google.com/site/kitnoinini/teoria-da-contabilidade-17340087>. Acesso em: 13/03/2019.

IBGC, Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. **Código das melhores práticas de governança corporativa**. 5. ed. São Paulo: IBGC, 2015.

JENSEN, M. C.; MECKLING, W. H. Teoria da Firma: Comportamento dos Administradores, Custos de Agência e Estrutura de Propriedade. **RAE-Revista de Administração de Empresas**, v. 48, n. 2, abr-jun, p.87-125, 2008.

LÉLIS, Débora Lage Martins; MARIO, Poueri do Carmo. Auditoria Interna com foco em governança, gestão de riscos e controle interno: análise da auditoria interna de uma empresa do setor energético. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 9., 2009, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 2009.

MACEDO, Marcelo Álvaro da Silva; CORRAR, Luiz João. Análise Comparativa do Desempenho Contábil-financeiro de Empresas com Boas Práticas de Governança Corporativa no Brasil. In: Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração – ENANPAD, 33., 2009, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2009.

MACHADO, Daiane Pias et al. Incentivo à pesquisa científica durante a graduação em ciências contábeis: um estudo nas universidades do estado do rio grande do sul. **RIC - Revista de Informação Contábil**, Recife, v. 3, n. 2, p. 37-60, abr/jun, 2009.

MARTINEZ, Antônio Lopo. Agency Theory na pesquisa contábil. In: ENANPAD, 22, Foz do Iguaçu (PR), 1998. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 1998.

MENDES, Andréa Paula Segatto. Teoria de agência aplicada à análise de relações entre os participantes dos processos de cooperação tecnológica universidade – empresa. 2001. 260 f. Tese (Doutorado em Administração) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, São Paulo, SP, 2001.

NASCIMENTO, Auster Moreira; BIANCHI, Márcia; TERRA, Paulo Renato Soares. A Controladoria como um Mecanismo Interno de Governança Corporativa: Evidências de uma Survey Comparativa entre Empresas de Capital Brasileiro e Norte-Americano. **Revista ABCustos**, [S.l.], n. 2, p. 70-96, mai/ago. 2007.

OLIVEIRA, Marcelle Colares. Os efeitos da adoção dos conceitos e das práticas de governança corporativa na transparência das informações evidenciadas por empresas brasileiras do setor de papel e celulose. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 4., 2004, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 2004.

OLIVEIRA, Marcelle Colares; LINHARES, Juliana Silva. A implantação de controle interno adequado às exigências da lei sarbanes-oxley em empresas brasileiras – um estudo de caso. **BASE - Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**, São Leopoldo, v. 4, n. 2, p. 160-170, ago, 2007.

PARODI, Lorenzo. Fraudes Contábeis e Internas. **Monitor das Fraudes**. Disponível em: <<http://www.fraudes.org/showpage1.asp?pg=312>>. Acesso em: 11 Fev. 2019.

PEIXE, Blênio Cezar Severo; FILHO, Celso da Rosa; PASSOS, Gabriela de Abreu. Governança Pública e Accountability: Uma Análise Bibliométrica das Publicações Científicas Nacionais e Internacionais In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 16., 2016, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 2016.

RIBEIRO, Henrique César Melo et al. Governança Corporativa: Um Estudo Bibliométrico da Produção Científica das Dissertações e Teses Brasileiras. **Revista Contabilidade, Gestão e Governança**, Brasília, v. 15, n. 3, p. 52-70, set/dez, 2012.

RIBEIRO, Henrique César Melo. Corporate governance versus corporate governance: na international review: uma análise comparativa da produção acadêmica do tema governança corporativa. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, Florianópolis, v. 11, n. 23, p. 95-116, mai./ago, 2014.

RIBEIRO, Henrique César Melo; SANTOS, Marianne Corrêa dos. Perfil e Evolução da Produção Científica do Tema Governança Corporativa nos periódicos Qualis/Capes Nacionais: Uma Análise Bibliométrica e de Redes Sociais. **Revista Contabilidade, Gestão e Governança**, Brasília, v. 18, n. 3, p. 04-27, set/dez, 2015.

SILVA, Edson Cordeiro da; ZOTES, Luiz Peres. Governança corporativa e sua influência na gestão da qualidade. **Revista Brasileira de Contabilidade**, [S.l.], n. 147, p. 20-31, ago. 2011.

SILVA, Roberta Rodrigues da. **Análise das produções científicas publicadas nos congressos de contabilidade ufsc e usp de 2008 e 2009**. 2010. 66 f. Monografia (Bacharel em Ciências Contábeis) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010.

SOUZA, Flávia Cruz de; BORBA, José Alonso. Governança Corporativa e Remuneração de Executivos: uma revisão de artigos publicados no exterior. **Contabilidade, Vista e Revista**, Belo Horizonte, v. 18, n. 2, p. 35-48, jun, 2007.

VANTI, N. A. P. **Da bibliometria à webometria**: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do

conhecimento. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 31, n. 2, p. 152-162, maio/ago. 2002.